



Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém
Lugar Tenência do Rio de Janeiro - Brasil

Informe da OESSJ

Número 01 – Informativo da Ordem

Novembro 2016

Secretário da CAL reune-se com a Ordem no Rio

Dr. Gusman Carriquiry Lecour é Secretário da Comissão Pontifícia para América Latina (CAL) da Santa Sé

Foi colaborador próximo de Paulo VI, de João Paulo II, e de Bento XVI, primeiro no Consilium dei Laicis e depois no Conselho Pontifício para os Leigos. Foi o primeiro leigo nomeado chefe de Departamento por Paulo VI, e também o primeiro leigo nomeado como Subsecretário em um dicastério da Santa Sé por João Paulo II. Em maio de 2011 Bento XVI o designou secretário da Comissão Pontifícia para América Latina (CAL). Participou como expert, por duas designações pontificias, em quatro Assembleias Gerais do Sínodo Mundial de Bispos e participou como perito em três Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano.



**Peregrinação
Oficial da Ordem**

Pg. 3



Editorial

As Origens da Ordem do Santo Sepulcro

Em 325, o primeiro imperador romano cristão Constantino muda a capital do Império para Bizâncio. Um ano depois, a Mãe de Constantino vai em peregrinação a Jerusalém, e depois de muito procurar encontra o túmulo de Cristo e manda construir a Basílica do Santo Sepulcro.

As Origens da Ordem

Muitos anos depois, as perseguições e profanações, ao ponto da destruição da gruta natural que envolvia o túmulo, foram a causa próxima da insurreição dos cristãos da Europa, concretizada nas cruzadas.

A primeira cruzada, conduzida por Godofredo de Bouillon, libertou Jerusalém a 15 de Julho de 1099. A devoção ao Túmulo Sagrado de Cristo e a necessidade da sua defesa e guarda de honra, levaram Godofredo de Bouillon a instituir em Jerusalém, nos princípios do séc. XII, a Ordem Religiosa do Santo Sepulcro, sob a regra de Santo Agostinho. No início os seus membros eram cônegos seculares (e não regulares, pois mantinham a posse dos seus bens) que viviam em comunidade.

Por outro lado, o reino latino de Jerusalém não tinha estruturas que permitissem a manutenção continuada de um largo exército mercenário, pelo que interessava a criação de corpos militares coesos, disciplinados, que se auto administrassem, firmemente subordinados a um espírito de missão.

Foi para corresponder a esta necessidade que surgiram as ordens de cavalaria na Terra Santa, que depois tiveram também um importante papel como agentes de interligação cultural entre o Ocidente e o Oriente. Balduino, irmão de Godofredo, e sucessor deste como rei de Jerusalém, confirma, em 1103, os "soldados de Jesus Cristo da Ordem do Santo Sepulcro", com voto de obediência e castidade. O manto era branco, com a cruz e armas que haviam sido instituídas pelos conquistadores da cidade santa, sobre o estômago ou noutra lugar visível.

A Ordem do Santo sepulcro é assim anterior à Ordem Templária (1119), tendo no entanto sido ambas fundadas por necessidade de defesa da fé, com o objectivo de repelir os ataques aos lugares santos e dar protecção dos peregrinos. Pensamos que a Ordem do Templo seria mais "massificada", uma vez era útil à sociedade de então o "emprego" dos excedentes demográficos da classe dirigente, em missões que se coadunassem com a ética e usos da nobreza.

O hábito era substituído pela armadura, e os conventos transformavam-se em fortalezas. Tratava-se também assim, no início, de uma ordem militar ou de cavalaria. Mas, enquanto os templários tinham por missão defender a Terra Santa, os hospitalários assistir e defender os peregrinos, os de São Lázaro acudir aos leprosos, os cavaleiros do Santo Sepulcro eram cônegos escolhidos para orar no Santo Sepulcro e defendê-lo pela força das armas. Estava assim a seu cargo o local sobre todos sagrado: o túmulo de Cristo. No entanto, o reino cristão de Jerusalém foi efêmero pois o mundo islâmico não se resignou à vitória dos cruzados e à ocupação de lugares e territórios que se tinham habituado a considerar exclusivamente seus. Em 1187 sofreram uma derrota total sendo obrigados a retirar para Chipre.

Quatro anos depois, em 1191, conseguiram regressar à Terra Santa, mas só ao litoral, onde permaneceram um século. De facto, das oito expedições cruzadas, só a primeira alcançou o objectivo de libertar Jerusalém e aí implantar um reino latino.

(Das Origens da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém)



Investidura 2016

Em cerimônia presidida por Sua Eminência Dom Orani João, Cardeal Tempesta, Grão Prior da Ordem e dos senhores Monsenhores: André Sampaio e Sergio Costa Couto foram investidos os novos Cavaleiros e Damas.

- Andrea Christina Silva Panamaro Caldas
- Maria Rita Ramos Araujo
- Selma Luiz Duarte
- Fernando Octavio Ramiro de La Riva Averhoff
- Marcello Zanluchi Surano Simon
- Marcos Antonio da Cunha Araujo
- Paulo Renato Atayde Giradi

Parabéns aos novos Cavaleiros e Damas e sejam todos bem vindos!

Lugartenência Rio de Janeiro - Brasil

Nossa Senhora das Graças



Foi na segunda aparição a 27 de novembro de 1830, em Paris, na França; que Nossa Senhora apareceu a uma das Irmãs da Caridade de São Vicente de Paulo, à humilde noviça Santa Catarina Labouré. Ela descreve como lhe foi revelada a Medalha da Imaculada Conceição: **A Virgem apareceu sobre um globo, pisando uma serpente e segurando nas mãos um globo menor, oferecendo-o à Deus, num gesto de súplica.**

Enquanto A contemplava, Catarina ouviu uma voz que lhe disse: "Este globo que vês representa o mundo inteiro e especialmente a França, e cada pessoa em particular. Os raios são o símbolo das Graças que derramo sobre as pessoas que Me as pedem. Os raios mais espessos correspondem às graças que as pessoas se recordam de pedir. Os raios mais delgados correspondem às graças que as pessoas não se lembram de pedir.

Cont.



Peregrinação Oficial

A Ordem está promovendo a primeira Peregrinação Oficial da Ordem a Terra Santa e Roma.

Será realizada na primeira quinzena de Setembro de 2017 e as inscrições já estão abertas a todos os Cavaleiros e Damas e seus familiares e amigos que desejam viver esta experiência de Fé na terra de Jesus, com celebrações especiais da Ordem nos lugares santos.

Os serviços serão operados pela Eretz Tur Agencia de Turismo. Pense-se no Santo Sepulcro. Nele, os Frades menores empenham-se, todos os dias, na procissão que revive alguns momentos da Páscoa de Jesus. Quem, por acaso, em qualquer dia do ano, se encontrar ali, verá Frades, ainda que sejam poucos, a caminhar de altar a altar, como Cristo caminhou no último itinerário pascoal.

1.

Na Terra Santa iremos visitar todos os lugares santos indicados pela Ordem para receber a certificação e a concha do peregrino.

2.

No Santo Sepulcro os Cavaleiros e Damas irão renovar o compromisso com a Ordem e participarão de uma palestra com a Custódia da Terra Santa.

3.

Em Roma participaremos da Audiência Geral com o Papa Francisco e uma visita ao Grande Magistério da Ordem

Inscreva-se:

As inscrições iniciam no dia 20 de Janeiro de 2017 e os interessados devem enviar um e-mail para:

viagemdaordem@gmail.com

Fazer uma peregrinação na Terra Santa significa colocar-se a caminho e fazer da viagem um itinerário da alma

Peregrinações na Terra Santa

A Custódia da Terra Santa destina-se à promoção e difusão das peregrinações aos Lugares Santos, que os Franciscanos da Ordem dos Frades Menores são guardiões por vontade e mandato da Igreja universal há quase oito séculos.

As propostas de peregrinações compreendem itinerários com duração de sete a oito dias nos Lugares Santos, peregrinações inspiradas em percursos bíblicos, que incluem visitas nos lugares visitados pela Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Participe da Peregrinação Oficial da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém a Terra Santa e Roma, envie um e-mail para:

viagemdaordem@gmail.com

Encontro com Dr. Carriquiry com a Ordem na Residência da Isis Penido



Dr. Gustavo Miguez e Dr. Carriquiry



Isis Penido e Dr. Carriquiry



Isis Penido, Dr. Carriquiry e Pugialli



Christina Sá, Isis Penido, Sra. Lídice e Manoela

Confraternização de Final de Ano

O Lugartenente Gustavo Miguez tem a honra de convidar a todos Cavaleiros e Damas para a Confraternização de Final de Ano:

19h – Missa na Capela do Palácio São Joaquim

20h – Jantar na Residência do Cardeal

21h – Amigo Oculto

PRESENTE DE NATAL

Solicitado que cada Cavaleiro e Dama leve um presente que simbólico para ser trocado entre os participantes do jantar.



Apadrinhe uma Criança da Pastoral do Menor

Desde 1984 a Pastoral do Menor da Arquidiocese do Rio de Janeiro ajuda a transformar a vida de crianças e adolescentes vítima da pobreza e da violência, que vivem nas comunidades favelizadas da cidade.

Faça a sua doação no valor de R\$ 50, 100, 150 ou 300 reais. Seja um benfeitor da Pastoral do Menor e ajude a transformar a vida de milhares de meninos e meninas do Rio de Janeiro. A Pastoral agradece! Muito Obrigado

Bradesco – Pastoral do Menor da Arquidiocese do RJ
Agencia: 0814-1 Conta Corrente: 75317-3

“Quem acolhe a um destes pequeninos em meu nome, a mim acolhe”.

Mc. 9, 37

www.pastoraldomenorrrj.org.br



Informe da OESSJ

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

Dom Orani João, Cardeal Tempesta
Grão Prior

Monsenhor André Sampaio
Prior da Ordem

Dr. Gustavo Miguez
Lugartenente do Rio de Janeiro – Brasil

Luiz Carlos Pugialli
Cavaleiro da Ordem Responsável pelo Informativo
Rio de Janeiro – Brasil
Novembro 2016